

Ata da 8ª. Reunião Extraordinária da 4ª. Sessão Legislativa de 2020, da 17ª. Legislatura da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, realizada aos 05 dias do mês de Julho de 2020 (dois mil e vinte), através do Sistema de Participação Remota (SPR), presidida pelo Sr. Vereador Claudinei de Oliveira Cabral, secretariado pelo Sr. Vereador, Jorge dos Santos Pereira, Primeiro Secretário, e Igor Emanuel Sabará de Souza, Segundo Secretário. Além dos vereadores da Mesa Executiva, estavam presentes no ambiente virtual inicialmente os senhores vereadores Adir Leite de Lima e Alex Antônio Gomes de Faria. O Presidente decidiu aguardar alguns minutos para o comparecimento dos demais vereadores. Após a tolerância e solução de problemas técnicos estiveram presentes os vereadores, Antônio Laércio dos Reis, Cícero Aparecido Guimarães, Laércio Fernandes Quitério e Maurílio Martielho. Às 16h20 (dezesseis horas e vinte minutos), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente, com a graça de Deus declara aberta a oitava reunião extraordinária da sessão legislativa de dois mil e vinte e solicita que o Vereador Igor faça a leitura de um trecho bíblico. Após dez segundos de silêncio para meditação, passou o Sr. Presidente à **Ordem do Dia** e esclareceu que deliberariam a respeito das Contas do Executivo Municipal dos exercícios 2009, 2011 e 2013 (depois corrigiu dizendo que a apreciação seria dos exercícios de 2009, 2013 e 2015) através de votação nominal com a observação de que o Parecer Prévio do Tribunal de Contas só deixará de prevalecer por decisão de 2/3 (dois terços), ou seja 06 votos. Comunicou que as contas receberam parecer favorável tanto do Tribunal de Contas quanto da Comissão de Finanças e Orçamento e adicionalmente que os vereadores poderiam usar da palavra por 10 minutos e o Gestor das Contas por 2 horas ou outorgar a procurador devidamente habilitado. Neste momento o Presidente acusou a ausência dos gestores Wilson Fernandes e Élio Duque, comunicou que ambos foram notificados da realização desta sessão e que também tiveram o acesso aos processos físicos na Secretaria da Câmara e também no site da Câmara. Ainda antes das deliberações, o Segundo Secretário Igor fez a leitura do Parecer Final da Comissão de Finanças e Orçamento relativo às Contas do Executivo Municipal Exercício de 2009 e frisou que os pareceres não são vinculativos. Em primeiro lugar entrou em primeira discussão as **Contas do Executivo Municipal Exercício 2009**. Vereador Adir votou pela reprovação das contas. Vereador Alex votou pela reprovação das contas. Vereador Antônio Laércio argumentou que seguiria o parecer e então votou pela aprovação das contas. Vereador Cícero argumentou que seguiria o parecer dos vereadores Jorge, Adir e Igor e votou pela aprovação das contas. Em seguida levantou questão de ordem para solicitar que seu voto constasse em ata na íntegra. O Presidente comunicou que neste momento apenas deveria expressar seu voto. Vereador Claudinei votou pela reprovação das contas e argumentou que existe a judicialização das Contas de 2011, que estas contas não foram postas para apreciação plenária por gestores anteriormente e que gostaria de estar votando estas contas neste dia. Vereador Igor usou da palavra para expressar sua indignação e para questionar o ativismo judicial e a interferência que vem sofrendo a Câmara Municipal pelo Poder Judiciário. O Presidente

pediu que o Vereador expressasse seu voto. Então o Vereador Igor votou pela reprovação das contas. Vereador Jorge usou da palavra para parabenizar o Presidente por colocar as contas para apreciação e lembrou que o Gaeco e o Tribunal de Contas pediram que as contas fossem pautadas. Votou pela reprovação das contas. Vereador Laércio votou pela aprovação das contas. Vereador Maurílio usou da palavra [trecho incompreensível]. Votou pela aprovação das contas. Após as votações as Contas do Executivo Municipal Exercício 2009 obtiveram 5 (cinco) votos contrários e 4 (quatro) favoráveis. Todavia por não atingirem os 6 votos necessários restaram aprovadas. Neste momento o Vereador Igor requereu a suspensão da sessão devido à tramitação de processo na Casa referente à legitimidade de seu mandato visualizando evitar possível vício nestes processos. Vereador Maurílio usou da palavra para defender a continuidade da sessão [trecho incompreensível]. Vereador Cícero argumentou que o Vereador Igor deveria ter pedido a suspensão no começo da sessão explicando que o mesmo deu parecer favorável as contas e votou favoravelmente. Requereu que a sua fala e dos vereadores Maurílio e Igor fossem registradas na íntegra e manifestou-se contrário a suspensão da presente sessão. [trecho incompreensível do Presidente Claudinei]. Vereador Laércio [trecho incompreensível]. Vereador Igor usou da palavra para expressar que foi ofendido pelos vereadores Cícero e Maurílio e lembrou que o Vereador Maurílio tentou lhe agredir envergonhando a sociedade. Disse que o Vereador Maurílio queria a reprovação destas contas e hoje quer a aprovação, assim como já acusou o Prefeito Wilson de superfaturar a obra de um Banheiro e do Ginásio de Esportes e já o ter chamado de “bandido” e “ladrão”. Falou que a imoralidade seria receber insalubridade quando nenhum outro recebe. [trecho incompreensível]. Presidente na sequência pediu que os vereadores se ativessem as contas em deliberação. Vereador Maurílio usou da palavra mais uma vez para se explicar [trecho incompreensível]. Vereador Cícero pediu a continuidade da sessão. Vereador Antônio Laércio [trecho incompreensível]. Vereador Alex levantou questão de ordem requerendo saber se o Vereador Igor estaria em condições de estar Vereador, justificando que pode haver vícios nos processos de julgamento das contas. Vereador Cícero disse que a própria Advogada da Câmara sugeriu que a sessão fosse realizada e voltou a repetir seus comentários sobre o Vereador Igor. O Presidente pediu para que parassem com as interrupções e pediu posição da Advogada acerca da questão de ordem do Vereador Alex. A Advogada explicou que o Ex-Vereador Marquinhos Batera requereu na Câmara a perda de mandato do Vereador Igor em função de ter assumido o cargo de Diretor da autarquia SAAE. Adicionou que a questão também foi levantada no processo de Prestação de Contas do senhor Wilson Fernandes – Ano de 2011 por meio de seu procurador. Entre outros detalhes apontou que o Presidente teria a prerrogativa de suspender a sessão, que seria importante substituir o Vereador Igor, mas que não deveriam deixar de julgar as contas em atraso. Em função de indagação do Presidente a Advogada ainda respondeu que há o risco de nulidade destas sessões. Vereador Alex defendeu que o caso do Vereador Igor fosse solucionado. Presidente seguiu consultando a

advogada e dialogando com os vereadores sobre a questão. Vereador Adir apontou o direito do mandato do Vereador Igor e a importância da comissão firmar seu parecer, assim como defendeu a continuidade da sessão. Vereador Maurílio reiterou suas afirmações e disse que a questão deveria ter sido apreciada antes [trecho com problemas técnicos]. Vereador Adir falou mais uma vez e então o Presidente questionou a advogada e consultou o Plenário sobre continuidade da sessão. Vereador Adir votou a favor. Vereador Alex votou contra. Vereador Antônio Laércio [trecho incompreensível] votou a favor. Vereador Cícero votou a favor. Vereador Claudinei votou contra. Vereador Igor votou contra. Vereador Jorge votou contra. Vereador Laércio votou favorável. Vereador Maurílio votou favorável [trecho incompreensível]. Após a votação a continuidade da sessão obteve 5 (cinco) votos favoráveis e 4 (quatro) contrários. Então o Presidente repetiu as instruções iniciais e passou em segundo lugar a deliberação, em primeira discussão, das **Contas do Executivo Municipal Exercício 2013**. O Segundo Secretário Igor fez a leitura do Parecer Final da Comissão de Finanças e Orçamento relativo às Contas Exercício 2013. Vereador Adir votou pela aprovação das contas. Vereador Alex votou pela aprovação das contas. Vereador Antônio Laércio votou pela aprovação das contas. Vereador Cícero votou pela aprovação das contas. Vereador Claudinei votou pela aprovação das contas. Vereador Igor votou pela aprovação das contas. Vereador Jorge votou pela aprovação das contas. Vereador Laércio votou pela aprovação das contas. Vereador Maurílio usou da palavra [trecho incompreensível] e então votou pela aprovação das contas. Após as votações as Contas do Executivo Municipal Exercício 2013 foram aprovadas por 9 (nove) votos favoráveis e nenhum contrário. Por fim, em terceiro lugar o Presidente passou a deliberação, em primeira discussão das **Contas do Executivo Municipal Exercício 2015**. Antes das discussões, o Segundo Secretário Igor fez a leitura do Parecer Final da Comissão de Finanças e Orçamento relativo às Contas Exercício 2015. Vereador Cícero falou sobre as dificuldades e esforços dos gestores públicos, defendeu que a votação não fosse no sentido de eliminar os candidatos das eleições e antecipou seu voto favorável. Vereador Maurílio usou da palavra [trecho com partes incompreensíveis]. O Presidente pediu que o Vereador se ativesse a falar sobre as contas. Retomando o Vereador Maurílio falou que havia perseguição nas votações, falou sobre seu trabalho em fiscalizar e denunciar [trecho incompreensível], e então votou favorável. Vereador Antônio Laércio usou da palavra [trecho incompreensível], e antecipou seu voto favorável. Vereador Alex usou da palavra para falar de seus anos de mandato e analisar a pacificação entre os grupos políticos locais. Abordou a destituição da presidência do Vereador Maurílio e a cassação do Vereador Antônio Brandão. Falou sobre a importância da democracia, que a despeito das denúncias e da intenção do ex-Prefeito Élio lhe prejudicar não vota em função delas e antecipou seu voto favorável. Passou o Presidente para a votação. Vereador Adir votou pela aprovação das contas. Vereador Alex votou pela aprovação das contas. Vereador Antônio Laércio votou pela aprovação das contas. Vereador Cícero votou pela aprovação das contas. Vereador Claudinei votou pela aprovação das contas. Vereador Igor

- Jorge dos Santos Pereira -
Primeiro Secretário

[illegible]